

Esta é uma versão preliminar, breve disponibilizaremos a íntegra de nosso programa.

Eixo 1 - Segurança Pública, Preservação da Vida e Novo Urbanismo

A redução da taxa de homicídios é o principal objetivo da área de segurança no governo da Rede Sustentabilidade. Assumir o desafio de diminuir a elevadíssima taxa de homicídio do estado (53 por 100 mil habitantes), terceira maior do país, é essencial para o governo. Propomos a redução da taxa de homicídios, até o fim do mandato de quatro anos, para 25,5 por 100 mil habitantes, nível equivalente ao ano de 2010.

Consideramos necessário enfrentar o problema com firmeza e respeito à população. Para isso, propomos:

- ❖ Criar Gabinetes Integrados com a participação do Judiciário, Ministério Público, Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Municípios;
- ❖ Aumentar o controle nos presídios, adotando bloqueadores de celulares e outros mecanismos para evitar comando de organizações criminosas;
- ❖ Fortalecer as ouvidorias e corregedorias, adotando a tolerância zero com profissionais corruptos.
- ❖ Fortalecer ações de polícia comunitária e ações de caráter educativo, inclusive campanhas contra machismo, homofobia e racismo.
- ❖ Adotar ações para que se respeite a Constituição Federal em relação ao cumprimento de pena em estabelecimento de acordo com a natureza do delito e a idade.

A Rede Sustentabilidade também defende a integração urbana com promoção da qualidade de vida. Nesse sentido, propõe o desenvolvimento da mobilidade urbana intermunicipal para que todos tenham ótimas condições seguras de acesso a trabalho, lazer e saúde. A gestão metropolitana,

especialmente, deve voltar-se para a promoção de políticas públicas de qualidade para todas as cidades que integram a região metropolitana.

Eixo 2 - Saúde e qualidade de vida

A promoção da saúde do povo potiguar constitui uma das prioridades para o governo da Rede Sustentabilidade. Acreditamos que somente é possível um estado desenvolvido com saúde e qualidade de vida. Por isso, propomos as seguintes medidas para tirar o Rio Grande do Norte da situação de calamidade e melhorar a saúde do norte-rio-grandense:

- ❖ **Restabelecer hospitais regionais de referência** com resolutividade (Natal, Mossoró, Caicó, Pau dos Ferros, João Câmara, São José de Mipibu e Santa Cruz);
- ❖ Programa de **ambulatórios de especialistas**;
- ❖ **Mutirões** da saúde;
- ❖ Programa mulheres da mama (**mamografia itinerante** nos municípios).

Eixo 3 - Educação, cultura e ciência, tecnologia e inovação

A Rede Sustentabilidade reconhece a educação como meio imprescindível para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. A luta incessante pela erradicação do analfabetismo no estado, a garantia de educação pública de qualidade para todos e a promoção da ciência e da tecnologia são os fundamentos das políticas públicas de educação propostas pela Rede. Nessa perspectiva, propomos:

- ❖ Reduzir o índice de analfabetismo para nível abaixo de 10%;
- ❖ Promover escolas de excelência (valorização do professor, incentivo à leitura, criação de rede de bibliotecas públicas nas escolas, respeito à diversidade, educação ambiental e incentivo ao esporte estudantil);

- ❖ Fortalecimento da pesquisa e inovação (estudos e criação de produtos condizentes com o potencial local);
- ❖ Estimular cursos de licenciatura e da área de saúde na UERN;
- ❖ Promoção da cultura tradicional local.

Eixo 4 – Meio Ambiente e Recursos Hídricos

A Rede Sustentabilidade deseja a reformulação das políticas públicas sobre o meio ambiente no Rio Grande. O governador da Rede deverá trabalhar para realizar programas com efeito de longo prazo. Propomos especialmente:

- ❖ Eliminar o déficit de saneamento;
- ❖ Evitar a desertificação do semiárido;
- ❖ Incentivar às empresas para a adoção de tecnologias sustentáveis;
- ❖ Auxiliar os municípios na elaboração e execução de planos de enfrentamento da seca;
- ❖ Implementar política de preservação de desastres ambientais.

Eixo 5 - Economia para o desenvolvimento sustentável

A Rede defende o desenvolvimento econômico sustentável e condizente com as potencialidades regionais. Reconhecemos que a situação fiscal do é acirrada e que problemas dessa natureza não se resolvem com soluções simples. Desse modo, propomos:

- ❖ Realizar investimentos públicos e melhorar as condições para os privados;
- ❖ Promover as reformas previdenciária e tributária;
- ❖ Aprimorar a gestão pública mediante a profissionalização dos servidores e aumento da eficiência do gasto público;
- ❖ Revisar a política de renúncia fiscal e priorizar incentivo tributário a micro e pequenos empreendedores;

- ❖ Promover incentivo à indústria de produção de energias renováveis (instalação de placas fotovoltaicas nas residências e prédios públicos).

Eixo 6 - Políticas sociais e Combate à Desigualdade

O governo estadual deve beneficiar a todos os norte-rio-grandenses. A Rede propõe gestão voltada para a redução das desigualdades como propulsora de uma sociedade mais justa para todos os segmentos sociais, especialmente os menos favorecidos em termos de garantias dos direitos individuais e sociais previstos na Constituição Federal. Para o futuro governo, propomos:

- ❖ Promover acesso universal e digno a bens e serviços públicos, especialmente saúde e educação;
- ❖ Realizar programa de incentivo ao emprego de jovens;
- ❖ Promover o tratamento igualitário entre homens e mulheres no ambiente laboral;
- ❖ Promover políticas de defesa dos direitos das pessoas com deficiência por meio do diálogo direto com o público;

Eixo 7 - Estado e Democracia de alta intensidade

A Rede tem compromisso com a democracia e reconhece a necessidade de seu aprimoramento constante a fim de garantir maior participação e efetividade das políticas públicas. Para isso, é essencial que políticos e servidores públicos deem exemplo de probidade e de respeito aos cidadãos usuários de serviço público. Construir uma sociedade em que cada cidadão exerça com retidão seus direitos e cumpra seus deveres constitui prioridade para o partido. Para governar o Rio Grande do Norte, propomos:

- ❖ Promover avaliação periódica de desempenho para os cargos de chefia e liderança e a transparência no processo de escolha dos nomeados;
- ❖ Nomear mulheres para participar do alto escalão do governo;
- ❖ Respeitar as minorias: proteção e promoção dos seus direitos;

- ❖ Fortalecer os mecanismos de participação cidadã: ouvidorias, audiências e consultas públicas.